

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: A PROPOSTA DO ESTADO DO CEARÁ ÀS DEMANDAS DO CAPITAL EM CRISE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Raquel Pereira de Moraes, Thaissa Louise Bezerra da Câmara, Valdemarin Coelho Gomes

A educação profissional no Ceará tem se expandido desde o início deste século, a reboque das transformações que a educação escolar vivencia desde os anos de 1990, atreladas às determinações impostas por organismos multilaterais, a exemplo do Banco Mundial e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Tais entidades materializaram suas propostas pedagógicas em eventos e documentos internacionais, objetivando implantar diretrizes amplas a serem adequadas nos sistemas de ensino dos ditos países periféricos do capital. A seu turno, a adequação segue a agenda econômica globalizada, centrada nas necessidades do mercado capitalista. Mais precisamente se enquadra neste contexto a educação profissional, direcionada às classes pobres daqueles países. No caso do Brasil, isto se dá, com maior precisão, através da educação básica na sua etapa do ensino médio, com ênfase para o que se denomina Ensino Médio Integrado. Esta modalidade de educação (profissional) adquiriu importância no projeto educativo do governo do Estado do Ceará, fazendo crescer de forma significativa o número de escolas voltadas àquela formação. O presente estudo examina este fenômeno, objetivando apreender sua gênese, desenvolvimento e função social, considerando sua inserção no quadro de reprodução ampliada do capital assolado por uma crise que o filósofo húngaro István Mészáros classifica como crise estrutural do sistema sócio-metabólico do capital. Fundamentada na ontologia marxiano-lukásiana, nossa pesquisa resgata a categoria do trabalho como complexo fundante da sociabilidade humana e sua relação com a educação. Por conseguinte, partimos do pressuposto que a educação profissional no Ensino Médio Integrado corresponde ao conjunto de mecanismos postos em curso pelo capital na busca por resoluções à sua crise, para a qual a escola é chamada a contribuir no intuito de formar mão de obra técnica e ideologicamente afinada à reprodução do próprio capital.

Palavras-chave: educação profissional no Ceará. ensino médio integrado. crise estrutural do